

Galvêas cobra colaboração

Em audiência concedida ontem ao senador americano Howard Baker — líder do partido republicano no Senado dos Estados Unidos —, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, afirmou que os bancos internacionais também são responsáveis pelo endividamento dos países em desenvolvimento, cujos débitos somam, atualmente, US\$ 700 bilhões.

Durante uma audiência que durou mais de uma hora, o senador Baker, acompanhado de outro senador republicano, Charles Mathias, ouviu do ministro Ernane Galvêas uma ampla exposição sobre a política econômica brasileira.

Após a audiência, Baker afirmou estar convencido de que “dentro de dois ou três anos o Brasil será brilhante”. Ele assinalou, ainda, que “não existe uma crise no Brasil, o que existe é um desequilíbrio temporá-

rio entre despesas e receita”.

Após minimizar a grave crise econômica que o Brasil atravessa, Baker admitiu o impacto da política econômica do governo Reagan sobre as taxas de juros no mercado internacional, o que acaba por prejudicar os países endividados. Mas, segundo ele, “esta situação irá melhorar em função da recuperação da economia norte-americana”.

Galvêas manifestou a Baker e ao seu colega no Senado, Charles Mathias, que o acompanhou juntamente com o embaixador dos EUA no Brasil, Diego Asencio, o seu reconhecimento pelo esforço dos grandes bancos americanos em participar do empréstimo-jumbo de US\$ 6,5 bilhões.

Baker, por sua vez, destacou que “é preciso um pouco de paciência” e que existe uma atitude favorável dos EUA em relação ao Brasil.